

O DEMONÍACO E A COMPULSÃO DE DESTINO: A APRESENTAÇÃO DO PACTO FÁUSTICO EM "GRANDE SERTÃO: VEREDAS"

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Filipe Ramalheiro Venancio de Souza, Caciana Linhares Pereira

A pesquisa investiga a problemática do demoníaco na literatura e na psicanálise a partir da apresentação do pacto fáustico em "Grande Sertão: Veredas". Guimarães Rosa, autor do romance, instituiu um modo de operar com a língua marcado por levar a subversão do código ao extremo, com criações lexicais que assumiram a forma de uma língua singular. Esta operação subversiva é encontrada na apropriação singular que empreende, no romance, do pacto demoníaco. Se o demoníaco carrega a expressão de um enigma que assumiu formas diferentes a depender de sua abordagem nos diversos âmbitos do conhecimento, na literatura podemos depreender a importância que assumiu na pena de vários escritores, de modo especial para esta pesquisa, João Guimarães Rosa. O pacto condensa uma problemática presente à tradição de pensamento, que Freud participa, que se voltou para as relações entre a repetição e o destino. A figura do demoníaco comparece em seus textos tanto em sua face enigmática como na resposta que Freud elabora diante do que situa como compulsão à repetição. O demoníaco é um termo que ele recorre para nomear esta face insensata que retorna à revelia da intencionalidade da consciência, sendo o nome conferido ao que se apresenta como indesejável ou mesmo impensável nas ações humanas. Temos como hipótese que as figuras literárias demonstram modos de retorno disso que foi negado e que estruturaram o pacto. Buscaremos articular a posição de Riobaldo diante do pai, levando em conta a contribuição lacaniana que o reparte em registros distintos: Simbólico, Real e Imaginário, ao supormos que estes iluminam problemas importantes no debate sobre os desenvolvimentos que a psicanálise empreendeu em torno da figura do pai e a contribuição lacaniana de articulá-la de modo decisivo à constituição da ordem significante, onde poderemos aclarar a posição de Riobaldo no pacto a partir de sua posição diante da divisão constitutiva do significante. Agradecemos a FUNCAP pelo financiamento da pesquisa.

Palavras-chave: Psicanálise. Literatura. Demoníaco. Grande Sertão - Veredas.